

melgās

ENSEMBLE

tenores
António Morgado
Nuno Raimundo

barítono
Hugo Silva

baixos
Fernando Santos
Tomás Freire

I Eripe me de inimicis meis,
Domine, ad te confugi;
doce me facere
voluntatem tuam,
quia Deus meus es tu.

Livrai-me dos meus inimigos,
Senhor, em Vós me refugio;
ensinai-me a fazer
a Vossa vontade,
pois Vós sois o meu Deus.

de Orlando di Lasso
~1532-1594

II Virgen bendita sin par,
de quien toda virtud mana,
Vos sois digna de loar.

Virgem bendita sem par,
de quem toda a virtude mana,
Vós sois digna de louvar.

Vos, sagrada Emperadora,
deshicisteis el engaño
y remediasteis el daño
de la gente pecadora.
De los ángeles, Señora,
vos queráis tal gracia dar,
que no podamos pecar
contra Aquel que carne humana
de vos le plugo tomar.

Vós, sagrada Imperadora,
desfizestes o erro
e remediastes o sofrimento
da gente pecadora.
Dos anjos, Senhora,
Vós queirais tal graça dar,
que não possamos pecar
contra Aquele que carne humana
de vós lhe aprouve tomar.

De vos canta Salomón,
toda y en todo hermosa;
entre las espinas, rosa
salisteis en perfección.
A Vos el alto varón
se humilla a devoción,
que sois bendita sin par,
de quien toda a virtud mana
vos sois digna de loar.

De vós canta Salomão,
toda e em tudo hermosa;
entre as espinhas, rosa
saístes em perfeição.
A Vós, o alto varão
torna-se humilde em devoção,
pois sois bendita sem par,
de quem toda a virtude mana,
Vós sois digna de louvar.

de Pedro de Escobar
~1465-1535

III Cease sorrows now,
for you have done the deed:
lo, care hath now consumed
my carcass quite.
No hope is left,
nor help can stand instead,
for doleful death
doth cut off pleasure quite.
Yet whilst I hear
the knolling of the bell,
before I die,
I'll sing my faint farewell.

Cessai já, pesares,
pois já cumpristes o feito:
os cuidados já consumiram
o meu cadáver por completo.
Não resta esperança
e nada o pode remediar,
pois a lúgubre morte
amputa toda a alegria.
Mas enquanto ouvir
o dobrar do sino,
antes de morrer,
cantarei meu débil adeus.

de Thomas Weelkes
1576-1623

IV Quem tem farelos
de trigo, não de centeio?
Venda-me este saco cheio!

– Passe, senhora, a farinha,
com tempo, que estou de pressa!
– Aqui estou nesta travessa,
falando com a vizinha.
– Dê-me os farelos asinha!
De trigo, não de centeio.

– Quando quiserdes metê-los,
vinde cá, que eu os darei.
– Já uma vez vo-los comprei
metidos e recalçados,
se mos quer dar coculados
e se não são de centeio.

Acabe de peneirar
a farinha do celeiro!
Quando tomar o dinheiro
que trago para lhe dar,
do meu me há de custar
e não do suor alheio.

de anónimo português
século XVI

V Quicquid appositum est,
et quicquid apponetur,
felix et sacrum esse jubeat,
qui sua benignitate
pascit universa.

de Thomas Crecquillon
~1505-1557

Caiba o que nos couber e
esteja o que estiver sobre a mesa,
bendita e santa seja esta oferenda,
pois a Sua benevolência
alimenta-nos a todos.

VI In die tribulationis meae
reunit consolari anima mea;
et anticipaverunt vigiliis oculi mei prae lachrymis;
turbatus sum, et non sum locutus,
et meditatus sum nocte cum corde meo.
Haec omnia initia fuerunt dolorum meorum.

de Damião de Góis
1502-1574

Quando estava angustiado,
a minha alma recusou conforto;
as lágrimas impediam-me de dormir;
estava demasiado perturbado para falar,
e meditava à noite com o meu coração.
Tudo isto foi o princípio das minhas dores.

VII Quiérome ir morar al monte
sola, sin más compañía
que la sierra y su agua fría.

Allí veré su verdura,
las avesillas cantar,
y no me darán tristura
otros cantos de pesar;
mas todo cuanto pensar,
en tan dulce compañía,
me dará más alegría.

Y veré las zagalejas
con sus rústicos amores,
que no usan quitar cejas
ni poner otros colores;
mas sus deleites mayores
san lavarse cada día
con el agua clara y fría.

de anónimo português
século XVI

Quero ir morar para o monte,
sozinha, sem mais companhia
que a serra e a sua água fria.

Lá verei a sua verdura,
os passarinhos cantar,
e não me darão tristeza
outros cantares de pesar;
mas sim, tudo quanto pensar
em tão doce companhia,
me dará mais alegria.

E verei as pastoras
com seus rústicos amores,
que não depilam as sobrancelhas
nem aplicam outras cores;
os seus deleites maiores
são, sim, lavar-se cada dia
com a água clara e fria.